

USO DE MEMBRANA PTFE PARA PRESERVAÇÃO ALVEOLAR PÓS
EXODONTIA

Ana Letícia

Hywry Martins

Lara Chaves

Larissa Noemy

Luan Carreira

Pedro Barbosa

Ricardo Martins

Vanessa Fernandes

ÁREA DE ESPECIALIDADE: PERIODONTIA

CATEGORIA: CASO CLINICO
060303

ACADÊMICOS DO 2º PERÍODO DO CURSO DE ODONTOLOGIA UNIVALE

PROFESSOR ORIENTADOR: JOSE ANTÔNIO COELHO JUNIOR

RESUMO

Introdução: No final dos anos 30, foi desenvolvido o PTFE (politetrafluoretileno) pelo americano Roy J. Plunkett, este constitui uma cadeia de carbono com dois átomos de flúor cada, possuindo assim alta estabilidade térmica e baixo coeficiente de atrito, resultando em matéria microporosa impermeável a bactérias. Atualmente o PTFE possui inúmeras aplicações na odontologia como por exemplo na regeneração óssea e tecidual, que acontece após a exodontia, onde uma lâmina proporcional de PTFE é instalada imediatamente no alvéolo ainda fresco após o preenchimento com uma estrutura óssea mineral afim d e selar o mesmo. A finalidade é de preservar os tecidos circundantes ao alvéolo mantendo a arquitetura gengival e óssea para futura instalação de implante dentário. Diante disso, se torna de extrema importância os exames clínico, radiográfico e tomográfico. Objetivo: Este trabalho tem o objetivo apresentar um relato de caso clínico indicando a técnica de preservação alveolar com o uso da membrana de PTFE, para isso a foi indicada a exodontia do elemento 11 e posteriormente houve o uso da enxertia para que mais tarde seja possível realizar-se a instalação do implante. Considerações finais: A exposição ao meio bucal da membrana não inviabiliza a cirurgia proposta, e por isso é utilizada na odontologia, especialmente nas áreas de periodontia e implantodontia.

Palavras chaves: Politetrafluoretileno, regeneração, peri-implantar.